

Andanças 2025: Quatro dias de cultura, dança e encontros no coração do Alentejo

De 14 a 17 de agosto, o Campinho, em Reguengos de Monsaraz, volta a transformar-se numa aldeia viva com o Festival Andanças — uma celebração da cultura de corpo inteiro, onde dança, música, partilha e sustentabilidade se cruzam em mais de 100 atividades para todas as idades.

O cartaz deste ano destaca artistas que nos ligam ao mundo inteiro. Dos palcos do Senegal chega **Sana Cissokho**, mestre da kora e guardião das histórias griot da África Ocidental. **Ricardo Back Bass** também traz África no Coração! Do Brasil, a tradição ganha corpo com a energia de **Mestra Ana Lúcia e Raízes do Coco**, num espetáculo de coco de roda, com a força tropical de **Balanço do Cais**, que promete fazer dançar até ao chão e o universo poético de **Tatiana Cobbett – 4rteto**, com as **Raparigas do Groove**. De Portugal, a voz de **Rita Costa Medeiros, Malino e L.O.B.A.** acrescentam camadas de intensidade emocional e melódica. Em palco, celebramos ainda um encontro ibérico com as **Serigosa (PT/ES)** e a música regional com o **Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, acompanhado por Sr. Pardal, a sua concertina e amigos, Brisas do Alentejo, a Tuna da Universidade Popular Túlio Espanca de Reguengos de Monsaraz** e o **Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz**.

A noite prolonga-se com DJ sets que mantêm os corpos em movimento: **Swing n' Smile** traz o jazz vintage, **Catadiscos** propõe uma viagem eclética, e **DJ Enrique Matos do Espaço Baião** assume o comando com os ritmos do forró.

Nos bailes folk, o Andanças abre espaço a tradições e reinvenções vindas de vários países. A **Litá Folk Band**, da Ucrânia, partilha danças enraizadas no folclore do Leste europeu. O trio **TriOblique**, com músicos de França e Itália, mistura melodias mediterrânicas e eletrónicas, e os italianos **Ponente Folk Legacy** trazem o calor das danças do sul com energia contagiante. Também há espaço para a criação local com nomes como **A Salto à Rua, Baldio, A Batalha do Modesto Camelo Amarelo, Fulano, Beltrano & Sicrano** e **Natércia Lameiro!** Nas duas noites do fim-de-semana, temos **Duo Azare (FR)** e **Ulúa (ES)** em dose dupla!

A oferta formativa inclui **22 oficinas de dança**, entre elas **forró, tango, lindy hop, bollywood, salsa, kizomba, danças romani, afro-brasileiras, orientais, ucranianas e portuguesas**, com facilitadores experientes como **Africa Clua, Renata Silva, Hélio Santos, Marta Portugal Dias** e o coletivo **Lisbloco**. O objetivo é claro: que qualquer pessoa possa dançar, mesmo sem experiência prévia.

Além da dança, o festival propõe **oficinas criativas e de instrumentos, conversas, contos, performances de rua, arruadas e um programa especial para famílias**, onde o brincar também é um ato criativo. As manhãs começam com yoga, tai chi ou biodanza, e os fins de tarde convidam ao descanso em espaços de relaxamento ou em visitas guiadas por trilhos, megalitos, noites de observação das estrelas ou sabores do território.

As **famílias** encontram no Andanças um lugar de descoberta partilhada. Todos os dias, logo pela manhã, há propostas pensadas especialmente para crianças e adultos em conjunto: desde sessões de yoga com histórias, oficinas de sombras, origami ou impressão botânica, até espetáculos de

marionetas, círculos de percussão e brincadeiras dançadas. Este ano, o festival reforça a programação intergeracional, com oficinas acessíveis e atividades ao ar livre, onde se celebra o brincar como linguagem universal.

Para enfrentar o calor alentejano, a organização reforça a aposta em zonas de **sombra**, estruturas construídas com panos cosidos coletivamente e transfers gratuitos para a **Praia Fluvial da Amieira e as Piscinas Municipais de Reguengos de Monsaraz**, disponíveis para pessoas com pulseira do festival.

Este ano, o festival conta com **duas Cantinas Andanças**, dinamizadas por duas entidades locais: a Sociedade Recreativa Campinhense e o Centro Social e Paroquial do Sagrado Coração de Jesus do Campinho. Nestas cantinas, os participantes do festival podem encontrar opções omnívoras e vegetarianas com produtos locais e a um **preço justo [12€]**, promovendo uma alimentação consciente e sustentável.

Comer no festival também é uma experiência de ligação ao lugar: a **zona de restauração** oferece pratos regionais, opções vegetarianas e produtos locais. O **mercado Andanças** na praça principal e junto ao palco Campinho, aberto a toda a comunidade, continua a ser espaço de encontro entre produtores, artesãos e visitantes.

Está a decorrer, até dia 30 de julho, a última fase de desconto da **bilheteira Andanças!**

Andanças: uma aldeia, um festival! Em 2025, o Andanças continua a afirmar-se como um festival onde se dança de corpo inteiro e se vive de forma inteira. No coração do Alentejo, um convite a abrandar, encontrar e transformar — a si mesmo, e ao mundo.

Toda a informação em **andancas.net**

Galeria de fotografias: www.andancas.net/site/galeria

Para entrevistas e mais informações

Joana Ricardo Tlf. +351 968 732 868